



MONITORIA EM FISIOLOGIA HUMANA: UM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Antonio José Silva dos Santos¹
Gislaine Alves de Oliveira²

INTRODUÇÃO

A Fisiologia Humana é descrita como a área da biologia que visa explicar as funções dos diversos segmentos do corpo humano. O objetivo dessa área do conhecimento é explicar os fatores físicos e químicos que são responsáveis pela origem, pelo desenvolvimento e pela progressão da vida (GUYTON; HALL, 2017).

A monitoria acadêmica no ensino superior em Fisiologia excede o caráter de obtenção de horas complementares, pois é um momento de crescimento pessoal e profissional do monitor, seja pela sua contribuição dada aos alunos monitorados ou pelas relações interpessoais realizadas e trocas de conhecimento entre docente-discente, monitor-monitorados (MAIA; BORGES, 2023).

Caracteriza-se como monitoria uma modalidade de ensino-aprendizagem, que corrobora com a formação integrada do estudante nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. É vista como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e integração curricular em seus diferentes aspectos e saberes. O processo de monitoria tem por finalidade promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência como facilitador no entendimento da disciplina juntamente ao docente (DIESEL; CARRAZONI; RAMBO, 2020).

A abertura de espaço para monitoria pode aproximar discentes e docentes e criar conexões para que o conhecimento seja repassado sem esforços, de forma lúdica, didática. Garante ainda a retirada de dúvidas, realizando colocações importantes e ajudando na fixação do conteúdo, pois retira a visão hierárquica entre professor e aluno e cria uma relação de afeto e empatia a partir do conhecimento (CARVALHO; NETO, 2021).

Os programas de monitoria tornam-se relevantes, pois são criadas oportunidades para o discente aprimorar suas habilidades de ensino e desenvolvimento de afinidade pela docência. Além disso, é o momento em que o aluno aprimora suas habilidades de leitura e aprofundamento na área de ensino (SILVA, CRUZ, 2021).

Nessa perspectiva, objetiva-se relatar a experiência do discente enquanto monitor na disciplina de Fisiologia Humana, bem como demonstrar a importância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

MÉTODO

¹Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: antonio.jose@urca.br

²Farmacêutica. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, campus avançado de Iguatu, e-mail: Gislaine.oliveira@urca.br



Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Fisiologia Humana. A disciplina, na Universidade Regional do Cariri (URCA), campus avançado de Iguatu, é ofertada aos alunos durante o II semestre da graduação em enfermagem. Tal experiência ocorreu de maio de 2022 a fevereiro de 2023, correspondendo aos semestres 2022.1 e 2022.2.

Com carga horária de 20h semanais, o atendimento aos alunos foi feito de forma individualizada e/ou coletiva, usando simulados, jogos e aula expositiva dialogada como ferramentas metodológicas a fim de enriquecer e instigar o conhecimento dos alunos. Coube ao monitor preparar materiais didáticos a serem utilizados como instrumento metodológico de ensino; participar na elaboração e organização de eventos que fomentam o conhecimento dos discentes, estar ao lado do discente para sanar suas dúvidas sobre os diversos conteúdos teóricos e práticos ofertados na disciplina, de modo a facilitar o processo ensino-aprendizagem e auxiliá-los na correção das atividades propostas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência como monitor de Fisiologia Humana foi de suma importância, pois proporcionou ao monitor crescimento pessoal e profissional como acadêmico de enfermagem, além de fornecer uma visão mais próxima da vivência e das atividades de docência.

Os encontros coletivos com os alunos eram feitos em sala de aula, semanalmente, onde eram realizadas as atividades de monitoria. De forma alternativa, também foram realizadas encontros de forma individual para a retirada de alguma dúvida e orientação sobre atividades propostas pela professora da disciplina. As principais metodologias utilizadas com os alunos foram: estudo dirigido e jogos. Algumas vezes foram ministradas aulas pontuais sobre os assuntos que os alunos tinham mais dúvidas como: fisiologia do sistema nervoso central, endócrina, respiratória e cardiovascular.

Como qualquer experiência, a monitoria trouxe aspectos positivos e negativos na perspectiva do monitor. Esses aspectos estão resumidos na Tabela 1.

Tabela 1: Pontos positivos e negativos durante a monitoria de fisiologia humana

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Aproximação ao processo de ensino	Pouca participação dos alunos na monitoria
Desenvolvimento de competências como falar em público, organização dos estudos.	Poucos horários disponíveis para as monitorias
Melhora do currículo acadêmico	Resistência às metodologias alternativas
Aprofundamento teórico da disciplina	Conteúdos extensos para um único monitor

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Destaca-se como pontos negativos o desinteresse de alguns alunos, o pequeno número de alunos presentes nas sessões de monitoria e a resistência às metodologias alternativas propostas. Amaral e colaboradores (2022) relatam que o motivo desta resistência é o histórico educacional desses alunos, visto que desde a educação básica eles são expostos, predominantemente, a metodologias tradicionais, com o ensino baseado na entrega de informações prontas. Assim, metodologias que estimulem o raciocínio e a tomada de decisão causam certa dificuldade para esses alunos. Além disso, a relação conflituosa entre seus colegas também dificultava a implementação de tais metodologias, principalmente em atividades realizadas em grupo.



Como pontos positivos no processo de monitoria, foram percebidos pelo monitor: a aproximação ao processo de ensino, a melhora no currículo do acadêmico e o aprofundamento teórico da disciplina, dados que são corroborados pelos encontrados por Silva e Cruz (2021). Esses autores afirmam que durante o ensino superior a experiência de ser monitor é de grande importância na formação acadêmica, uma vez que esta prática proporcionará ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades intrínsecas à docência, assim como possibilitará ao discente-monitor o aprofundamento dos conhecimentos na área da monitoria e participar do processo de ensino-aprendizagem dos discentes monitorados. Assim, a monitoria deve ser cada vez mais estimulada nas universidades, de modo que mais alunos possam experimentar e vivenciar essa prática de suma importância na graduação.

Adicionalmente, durante a experiência do monitor foi possível conquistar uma boa relação interpessoal com os discentes e a docente da disciplina. Consequentemente, os discentes sentiam-se mais à vontade para solicitarem auxílio nas atividades e no esclarecimento de dúvidas, o que proporcionou um bom desenvolvimento das atividades durante o semestre vigente e reforçou a importância da monitoria.

A vivência como monitor foi uma experiência nova e desafiadora, pois requereu uma postura mais séria para lidar com a angústia dos alunos e com a insegurança pessoal em facilitar seu processo de aprendizagem. Essas questões suscitaram a necessidade de estar sempre em contato com os assuntos das aulas, de modo a estar sempre a postos para as possíveis dúvidas dos alunos. O desafio adicional foi promover a inovação nas dinâmicas de trabalho do conteúdo para que as monitorias não se tornassem algo monótono. Decorrente dessa experiência, percebe-se a necessidade de valorização do professor, visto que sair do óbvio e inovar é tarefa bastante desafiadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento acadêmico em disciplinas como Fisiologia Humana é vital para todos os envolvidos, pois, além de poder compartilhar conhecimentos e experiências, também é possível relembrar conteúdos e aprofundar temas do cotidiano de trabalho. Nesse cenário, é importante ressaltar o papel do monitor como facilitador no repasse de conhecimento aos demais acadêmicos. Ao fazer a ponderação, é fácil observar que os pontos positivos superam em larga escala os pontos negativos no processo de monitoria. Destaca-se, no presente caso, a aquisição da confiança para falar em público, algo inestimável para o monitor. Além disso, a monitoria é um momento de autoconhecimento e crescimento pessoal e profissional para o monitor, proporcionando ao acadêmico que exerce essa função uma experiência rica de significados e a possibilidade de enxergar a docência como uma área de trabalho no futuro.

REFERÊNCIAS

- MAIA, M.C.; BORGES, G.R. Monitoria acadêmica remota em fisiologia humana: relato de experiência. **Rev. RECIMA21 -Revista Científica Multidisciplinar**. v. 4, n.3, 2023.
- GUYTON, Arthur Clifton; HALL, John. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017.
- SILVA, M.P.N.; CRUZ, F.N.I. Avaliação do processo de monitoria da disciplina Fisiologia Humana: um relato de experiência. **Rev. Instrumentos, modelos e políticas em avaliação educacional- IMPA**. v. 2, n. 1, 2021.
- DIESEL, S.; CARRAZONI, G.S.; RAMBO, L.M. Monitoria no ensino superior: Uma ferramenta essencial de aprendizagem. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 1, 2020.



CARVALHO, I.A.; NETO, L.S. A importância da monitoria para a graduação de enfermagem e como a relação monitor-aluno auxilia no aprendizado da disciplina: relato de experiência. **Rev. Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.5, p. 22123-22129, 2021.